



EDITORIAL

Esta edição da revista *Trama Interdisciplinar* tem como núcleo o dossiê organizado pela professora Elcie Masini, do Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Intitulado por ela de "CORPO que expressa e percebe – percepção e expressão do CORPO", o dossiê, em sua palavras,

[...] reúne vozes de diferentes autores sobre a liberdade do corpo na experiência vivida, na cultura primitiva, na arte, na educação, na filosofia. Focaliza o corpo nas significações de sua mobilidade que expressam e transformam o sentido do homem na existência – "comunicação e compreensão dos gestos pela reciprocidade entre minhas intenções e os gestos do outro" (MERLEAU-PONTY, 1994, p. 251). Significações que emergem do gesto, no movimento da expressão e percepção do corpo na vida, para lançar – se além no desdobramento à multiplicidade de sentidos.

O dossiê traz ainda uma entrevista com Cássia Navas, doutora em Dança e Semiótica e professora no Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Nela, a entrevistada fala da relação entre trajetória de vida, formação acadêmica e as artes. Toca em pontos fundamentais para a nossa reflexão atual como a "desculturalização da educação no que seria o ensino de artes", a arte contemporânea em geral, mas, sobretudo, fala da questão da dança – e da dança no Brasil –, bem como o problema do movimento em escala social. Em se tratando de pensar o lugar da dança hoje, vale destacar o tópico da "potência da presença da Dança".

Os demais artigos que compõem o dossiê são: "A defesa do corpo em constantes tempestades: análise comparativa entre a cultura primitiva e a sociedade pós-moderna", de Jefferson Jurema (Universidade Nilton Lins); "Corpos gaias", de Carminda Mendes André (Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); "Incorporação", de Celso Favaretto (Universidade de São Paulo); "Dinâmicas da expressão: uma reflexão sobre o movimento no corpo diferente", de Rosângela Bernabé (Universidade Salgado de Oliveira); e "O artista contemporâneo: seu discurso, seu corpo", de Daniela Figueiredo Canguçu (Sedes Sapientiae). Cada um desses textos revela a preocupação prática e poética, bem como ética e epistemológica com o tema do corpo na cultura e nas artes. Tomado não como "mero protagonista", mas "como fonte de sensorialidade", o corpo é "uma estrutura-comportamento que redimensiona o

sensível da arte", como enuncia Celso Favaretto no artigo "Incorporação" que compõe o dossiê. Vale ainda destacar que o artigo de Rosangela Bernabé trata da expressão dançante em pessoas com deficiência, enquanto o artigo de Jefferson Jurema trata de questões epistemológicas envolvendo o corpo no cerne da cultura de certas comunidades indígenas da Amazônia. O texto de Carminda Mendes André apresenta-nos uma reflexão sobre a experiência com *performance* urbana. Daniela Figueiredo Canguçu trata, em seu artigo, das obras de alguns artistas como Laurie Anderson, Paulo Bruscky, Joseph Beuys, Sol LeWitt, entre outros, para discutir a "persistência" do corpo na arte contemporânea. As resenhas desta edição, também organizadas pela professora Elcie Masini, têm relação direta com os temas do dossiê.

O ensaio desta edição é de Thereza Rocha, pesquisadora de dança, diretora e dramaturgista de espetáculos de dança, professora nos cursos de bacharelado e de licenciatura em Dança e coordenadora do grupo de pesquisa Quintal. Ela nos apresenta, em seu texto, ele mesmo um texto-dançado, a questão complexa da dança conceitual, na intenção de, segundo suas palavras, "marcar a carne do conceito com a sua tatuagem de risco". Nesse sentido, trata-se de um texto que propõe uma leitura enquanto experiência dançante. Um "eu-texto" que nos leva a pensar, numa perspectiva crítica, que "o corpo é um show e ele não aguenta mais". É um texto essencial para quem pensa o corpo no mundo social e contemporâneo num tempo em que a questão da dança está colocada.

Além disso, três artigos complementam o debate aqui aberto apresentando outras perspectivas temáticas dentro do campo interdisciplinar da revista *Trama*: "Derivas e montagem, outra cultura da imagem", de Júlia Vasconcelos Studart (Unicamp); "Legislações afirmativas e relações étnico-raciais na sociedade brasileira", de Rogéria Antunes (Universidade Paulista) e "Violência escolar: reflexões pedagógicas", de Maria Cristina Cerqueira e Solange Maria de Souza (UPM).

O ensaio visual de Bruno Candioto, artista e mestrando em Educação, Arte e História da Cultura pela UPM, conclui esta edição com imagens que falam por si mesmas.

Marcia Tiburi
Editora acadêmica

REFERÊNCIAS

MERLEAU-PONTY, M. *Fenomenologia da percepção*. Tradução Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1994. Texto original publicado em 1945.